

# Jogos Escolares de Minas Gerais em 2020 são cancelados

Ter 28 julho

O [Governo de Minas Gerais](#), por meio da [Secretaria de Estado de Desenvolvimento Social \(Sedese\)](#) e da Subsecretaria de Esportes (Subesp), junto à [Secretaria de Estado de Educação \(SEE\)](#) e à Federação de Esportes Estudantis de Minas Gerais (Feemg), oficializa o cancelamento da edição 2020 dos [Jogos Escolares de Minas Gerais \(Jemg\)](#).

A decisão pelo cancelamento, segundo a diretora de Incentivo ao Desporto Educacional da Sedese, Fernanda Batista, seguiu critérios técnicos e orientações das autoridades de Saúde. “O Jemg atende, hoje, aproximadamente 40 mil estudantes-atletas em todo o estado. A decisão pelo cancelamento não foi fácil. Diante deste momento que estamos vivendo, chegamos à conclusão que é hora de preservar vidas e valorizar a segurança, respeitando o distanciamento social”, explica.

A decisão também se pauta no critério utilizado por outras competições esportivas nacionais e internacionais. Os Jogos Escolares da Juventude e as Paralimpíadas Escolares, organizados pelo Comitê Olímpico do Brasil (COB) e Comitê Paralímpico Brasileiro, respectivamente, também foram cancelados - assim como os Jogos Olímpicos e Paralímpicos de Tóquio, que são organizados pelo Comitê Olímpico Internacional.

## Jogos Escolares

Realizado há 17 anos, o Jemg é a maior competição esportiva-social do estado, e tem objetivo valorizar a prática esportiva escolar, além de estimular a cidadania dos jovens estudantes-atletas de 12 a 17 anos, de forma educativa e democrática. Anualmente, cerca de 40 mil estudantes-atletas se reúnem para competir nas etapas microrregional, regional e estadual.

Ao longo das edições, o Jemg se consolidou não apenas como uma das possibilidades que o Governo de Minas tem de identificar novos talentos esportivos mineiros, mas também de promover o aumento do vínculo do estudante-atleta com a escola e contribuir para a diminuição da evasão escolar.

Segundo Fernanda Batista, novas datas dependem do controle da pandemia de covid-19. “Uma retomada só será possível quando for seguro para todos e a pandemia não representar mais riscos para estudantes e comissões técnicas. Quando isso acontecer, poderemos avaliar as possibilidades para que os jogos possam ser realizados no seu formato tradicional”, conclui.